



LÍNGUA PORTUGUESA

1. Organização do texto 1.1. Propósito comunicativo	1
1.2. Tipos de texto (dialogal, descritivo, narrativo, injuntivo, explicativo e argumentativo) ...	6
1.3. Gêneros discursivos	21
1.4. Mecanismos coesivos	32
1.5. Fatores de coerência textual 1.6. Progressão temática	40
1.7. Paragrafação	62
1.8. Citação do discurso alheio	62
1.9. Informações implícitas	69
1.10. Linguagem denotativa e linguagem conotativa	72
2. Conhecimento linguístico	72
2.1. Variação linguística	75
2.2. Classes de palavras: usos e adequações	83
2.3. Convenções da norma padrão (no âmbito da concordância, da regência, da ortografia e da acentuação gráfica)	134
2.4. Organização do período simples e do período composto	184
2.5. Pontuação.....	191
2.6. Relações semânticas entre palavras (sinonímia, antonímia, hiponímia e hiperonímia).....	199

LEGISLAÇÃO

1. Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990 – Regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais.	1
2. Lei nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999 - Regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal.	52

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1. SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) 1.1. Reforma Sanitária/Evolução histórica das políticas de Saúde no Brasil. 1.2. Princípios doutrinários e organizativos: bases legais e normatização; financiamento; ações, programas e políticas do SUS.	1
1.3. Redes de Atenção à Saúde (RAS) no âmbito do SUS: atributos, elementos, funções e redes prioritárias.	8
1.4. Participação e Controle Social no SUS. Desafios atuais do SUS.	22
2. PROCESSO DE TRABALHO EM ENFERMAGEM 2.1. Código de Ética e Lei do Exercício Profissional da Enfermagem;	32
2.2. Entidades de Classe na Enfermagem.	49
2.3. O processo de trabalho em saúde e em enfermagem: Sistematização da Assistência de Enfermagem; Gestão do cuidado nos serviços de saúde.	52
2.4. Processo de comunicação, relacionamento interpessoal e terapêutico, meios de comunicação no s ser viços de saúde, registro de enfermagem.	74
2.5. Estatuto do Idoso;	102
Estatuto da criança e do adolescente (ECA).	125
3. BIOSSEGURANÇA NAS AÇÕES DE ENFERMAGEM 3.1. Prevenção e Controle da Infecção Hospitalar (IH) ou Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (IRAS): conceitos, causas, prevenção, controle, indicadores e tratamento. 3.2. Medidas de Biossegurança e Práticas em Segurança do Paciente nos serviços de saúde;	203
Política Nacional de Segurança do Paciente (PNSP).	234
3.3. Norma Regulamentadora no 32 do Ministério do Trabalho.	242



3.4. Centro de Material e Esterilização: métodos, técnicas, soluções usadas, processos de limpeza, preparo, desinfecção, esterilização, monitoramento do processo de esterilização e armazenamento. Manuseio de materiais estéreis.	265
3.5. Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde.	284
4. ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA	294
4.1. Vigilância em Saúde; Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde.	296
4.2. Epidemiologia, vigilância, prevenção e controle: doenças transmitidas por alimentos, doenças infecciosas e parasitárias, doenças relacionadas ao trabalho e doenças e condições crônicas; acidentes e violência.	319
4.3. Epidemiologia: transição epidemiológica e demo gráfica no Brasil e no mundo, Sistemas de Informação em Saúde e Indicadores de saúde.	448
4.4. Programa Nacional de Imunização (PNI): calendários atuais de vacinação, rede de frio e cuidados de enfermagem na conservação, transporte e administração de vacinas. Eventos adversos relacionados às vacinas; Centro de Referência de Imunobiológicos Especiais (CRIE).	468
4.5. Estratégia amamenta e alimenta Brasil/ Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A	489
4.6. Planejamento, gerenciamento e avaliação das ações de saúde.	494
5. ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A CLIENTE EM TRATAMENTO CLÍNICO E CIRÚRGICO	501
5.1. Semiologia e semiotécnica aplicada à Enfermagem.	516
5.2. Assistência de enfermagem aos pacientes clínicos e cirúrgicos: sistemas respiratório, digestório, cardiovascular, endócrino e metabólico, neurológico, hematológico e imunológico, musculoesquelético e articular, genitourinário e tegumentar.	537
6. ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A CLIENTES EM SITUAÇÕES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA E EM ESTADO GRAVE 6.1. Cuidados de enfermagem em acidentes que caracterizam situações de urgência e emergência.	651
6.2. Suporte Básico (SBV) e Avançado de Vida (SAV).	697
6.3. Assistência de enfermagem nas emergências neurológicas e cardiovasculares.	708
6.4. Cuidados de enfermagem ao paciente em Unidade de Terapia Intensiva ou semiintensiva.	708
6.5. Rede de Atenção às Urgências e Emergências no Sistema Único de Saúde.	718
7. ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À MULHER, À CRIANÇA, AO ADOLESCENTE, AO HOMEM E AO IDOSO	718
7.1. Rede cegonha. Planejamento familiar e direitos reprodutivos. Pré-natal. Trabalho de parto e parto: processo de trabalho de parto e parto normal. Complicações na gravidez, no parto e no puerpério. Climatério e Menopausa.	851
7.2. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC). Assistência de enfermagem à criança (recém-nascido, lactente, pré-escolar e escolar) e ao adolescente na atenção básica, de média e alta complexidade. Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil. Teste do pezinho, da orelhinha, do olhinho, do coraçãozinho e da língua.	852
Saúde bucal.	852
Alimentação da criança e do adolescente.	857
7.3. Política Nacional de Atenção Integral da Saúde do Homem/PNAISH.	869
7.4. Política Nacional de Atenção Integral a Saúde da pessoa Idosa.	869
8. ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL 8.1. Políticas de Saúde Mental no Brasil. 8.2. Assistência de enfermagem aos pacientes portadores de transtornos mentais e/ou em abuso e dependência de substâncias psicoativas.....	869

SUMÁRIO